

MUDANÇAS AMBIENTAIS E A PREVISIBILIDADE : FAIXA COSTEIRA - SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) / ANCHIETA (ES)

Jorge Soares Marques - Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - jorgesm@uol.com.br

Leonardo Correa Pimenta - Graduando do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Raphaela Eugênia Texeira de Araújo - Graduanda do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

A área de estudo compreende uma faixa costeira de cerca de 100km de extensão, que inclui os municípios de São João da Barra (RJ), São Francisco de Itabapoana (RJ), Presidente Kennedy (ES), Marataízes (ES), Itapemirim (ES), Piúma (ES) e Anchieta (ES). Além de falésias, lagoas, restingas e praias nessa linha da costa, destaca-se a presença de planícies que possuem a foz de três importantes rios do Sudeste Brasileiro: Paraíba do Sul, Itabapoana e Itapemirim. A História deste litoral mostra que além de ser possível considerar, conforme previsões, para o momento recente, a pertinência de influências oriundas da variação do nível do mar, é necessário atentar também para a evolução local das condições ambientais e as interferências diretas das ações antrópicas que se fizeram e se fazem presentes nesta área. O trabalho busca mostrar as mudanças ocorridas, principalmente nos últimos 50 anos, assim como as possibilidades, tanto no passado quanto no presente, de previsões. São focalizados casos de diferentes dimensões no tempo e no espaço e suas diversas repercussões na linha da costa. Entre outras são destacadas varias situações : antigos e recentes efeitos da fixação da barra do Rio Itapemirim; a atuação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento e as mudanças de posição da desembocadura do rio Itabapoana, com a recente possibilidade de imersão de uma área de antigas restingas que tiveram seus sedimentos retirados por atividades de mineração de areias monazíticas; a situação da foz do rio Paraíba do Sul (sempre lembrada pela destruição de parte da localidade de Atafona); as repercussões de uma acelerada erosão de pontões, que inclui, num deles a destruição de uma duna Pleistocênica; a utilização dos terrenos das praias e a retirada das dunas de pós-praia pela mineração, construção de estradas e ocupações urbanas; a extinção de lagoas; a expansão e a extinção de mangues. Ao final o trabalho apresenta um mapa síntese que registra as mudanças ocorridas na faixa costeira. Coloca também questões relativas: aos graves problemas de erosão nesta área (destacando a praia de Marataízes) que contrastam com a presença de três rios, potencialmente grandes fontes de sedimentos; às mútuas implicações das escalas locais com outras mais amplas, representadas por compartimentos de diferentes dimensões; à necessidade da identificação e previsão de problemas, para que possam ser procuradas soluções e alternativas para a gestão ambiental desta área. Este litoral tem sido até agora desprovido de ações mais amplas, integradas e efetivas que recuperem seus ambientes degradados e de atuações que atentem para previsões oriundas de diferentes áreas técnicas, que incluem os trabalhos geomorfológicos. Cabe ressaltar, ainda, que até agora formas e processos geomorfológicos estão submetidos às influências antrópicas que constantemente se ampliam e se modificam, já existindo previsão de uma nova situação, apregoada com grande alarde, que poderá trazer novos problemas para o ambiente e novas perspectivas para implementar uma efetiva gestão ambiental para a área : a descoberta de um novo grande campo de petróleo em águas do território Sul-Capixaba.